

Exportação capixaba cai 23%

Já importações subiram 15%, na comparação entre janeiro deste ano e mesmo mês de 2011

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

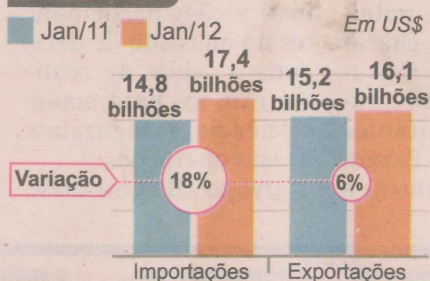
Crescimento de 15% nas importações capixabas, alavancadas por tecidos e produtos têxteis, pneus, máquinas e equipamentos; e retração de 23% nas exportações puxadas, principalmente, pelos combustíveis minerais e minério de ferro. Esse é o balanço do primeiro mês do ano para o comércio exterior do Espírito Santo.

Segundo dados divulgados pelo Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado (Sindiex), as importações pelos portos capixabas somaram US\$ 814,6 milhões em janeiro de 2012, contra os US\$ 706,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

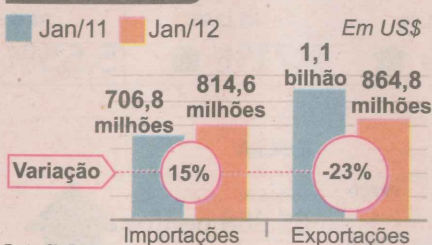
Respondendo por 4,67% das importações feitas no Brasil, o resultado fez com que o Espírito

DADOS DO ESPÍRITO SANTO E BRASIL

BRASIL



ESPÍRITO SANTO



Fonte: Sindiex



Principais produtos importados

Produto	Participação	Variação Jan11/Jan12
Automóveis, tratores, caminhões, ciclos e outros	22%	-5%
Máq. e equip. para movimentação de cargas	11%	34%
Combustíveis minerais, óleos minerais e carvão vegetal	17%	-18%
Matérias têxteis (tecidos, fios e vestuários)	7%	52%
Equipamentos elétricos e para telefonia	9%	-17%
Borracha e suas obras (pneus)	4%	52%



Principais produtos exportados

Produto	Participação	Variação Jan11/Jan12
Minério de ferro, escórias e cinzas	52%	-19%
Ferro fundido, ferro e aço	10%	1%
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas e celulose	8%	8%
Mármore, granito e outras pedras	3%	43%
Café, chá, mate e outras especiarias	4%	-2%
Combustíveis minerais, petróleo e óleos brutos	20%	-86%

Santo pulasse da oitava para a sétima colocação no ranking dos Estados que mais importam. Os principais países de origem dos produtos foram China, EUA, México, Coreia do Sul e Alemanha.

“As importações capixabas cresceram no mesmo ritmo da brasileira,

que apresentou uma alta de 18% no primeiro mês do ano”, disse o presidente do Sindiex, Severiano Alvarenga Imperial. As importações brasileiras somaram US\$ 17,4 bilhões.

VENDAS

Nas exportações, o desempenho capixaba não

foi o mesmo. As vendas ao mercado externo registraram queda de 23% no primeiro mês de 2012. As divisas geradas com o embarque dos produtos somaram US\$ 864,8 milhões no mês passado contra US\$ 1,1 bilhão no mesmo período de 2011.

A exportação de petró-

leo teve queda de 86% e os embarques de minério de ferro caíram 19%. Destaque, nas exportações para rochas ornamentais, com incremento de 43%.

VEÍCULOS

As vendas de celulose ao mercado internacional tiveram incremento de

8%. As exportações brasileiras tiveram um aumento de 6%, passando de US\$ 15,2 bilhões para US\$ 16,1 bilhões.

Representando 5,92% das exportações brasileiras, o Espírito Santo passou da sexta para a sétima posição no ranking nacional. Os principais destinos dos produtos capixabas foram China, EUA, Emirados Árabes e Holanda.

Com as importações capixabas, a geração de ICMS deverá ficar próxima de R\$ 200 milhões, estima o presidente do Sindiex. Esse valor será repassado ao Estado e aos municípios no final do mês. O recolhimento de janeiro somou R\$ 251,7 milhões.

Mesmo com as ameaças ao sistema Fundap, por conta do projeto de lei do senador Romero Jucá, que reduz para 2% a alíquota do ICMS nas operações interestaduais com mercadorias importadas o comércio exterior no Estado tem se mantido estável, avalia Imperial.